

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

A freguesia de Cacia perante o Município

POR

Ruy Dias Ferreira

As felicitações que, de várias formas e de várias origens, tiveram a gentileza de endereçar-nos pelo artigo publicado no «Ecos de Cacia» só podem ser agradecidas aqui, visto que fazê-lo individualmente nos é impossível.

Nada nos daria maior satisfação, porém, do que sabermos que o Município, reconsiderando a posição especial da Freguesia, havia decidido estudar com a autarquia local uma forma de auxílio directo e imediato. As nossas palavras teriam caído, pois, em «cesto roto» e não tiveram outra virtude que a de confirmar o sentir unânime do povo de Cacia.

Está visto que o Município, debatendo-se com os seus próprios problemas, não se preocupa, como devia, com os das freguesias rurais. E entre estas merece lugar de relevo, pelo seu potencial económico, a de Cacia, onde está em vias de instalar-se outra grande indústria. Parece que esta instalação se fica a dever, em grande parte, ao esforço do Ex.º Presidente da Câmara. Temos que «creditar-lhe» na sua conta-corrente para com a Freguesia essa atitude, da qual, aliás, também beneficia o Município...

Mas... não ficam saldadas as nossas contas, antes pelo contrário!

Não é preciso ser adivinho para calcular que daqui a meses, desta parte a um ano, tu-

do o que agora nos aflige e preocupa terá duplicado e atingido um nível sem precedentes.

Julgamos que seria da máxima urgência uma visita do Senhor Presidente da Câmara aos diferentes lugares que constituem a freguesia, verificando pelos seus próprios olhos a razão que nos assiste e estudando com os seus colaboradores as necessárias e imediatas diligências que se impõem.

«Comissões», «exposições por escrito», etc., nada mais alcançam que promessas de gabinete. Sugerimos à Junta que convide o Senhor Presidente a visitar-nos. Se Sua Excelência não tiver tempo, ou não quiser dar-nos essa honra, então poderá a Junta, desassombadamente, lançar mãos doutros recursos, que mais não terá que expor, directamente ao Governo da Nação, no sentido indicado no magnífico artigo que o brilhante colaborador do «Ecos», sr. A. F. A. publicou, há duas semanas, enumerando três diplomas legais que defendem a nossa tese de que a freguesia de Cacia pode (e não deve?) ter uma participação nas receitas municipais, provenientes da laboração da Companhia Portuguesa de Celulose ou de qualquer outra Companhia que venha a surgir.

Na verdade confessamos a nossa ignorância na matéria legal existente, que nos foi indicada pelo sr. A. F. A.

Agora, que de certo modo

estamos conhecedores dela, antevemos o êxito que poderia ter uma tentativa naquele sentido, junto dos poderes públicos.

É fora de dúvida e apraz-nos registar que a Lei apoia esta asserção, que a existência de organizações que empreguem muitos colaboradores provoca nos locais onde estão instaladas um aumento de necessidades públicas a satisfazer por quem tem obrigação disso, que raramente tem possibilidades de o fazer. Por isso, a Lei permite o recurso aos adicionais sobre as contribuições, derramas, etc. Mas isso tem sido entendido, embora erradamente (perdoe-se-nos o atrevimento) que é ao Município que incumbe a obrigação de prover às exigências de *todo* o concelho. E dizemos

OS PROBLEMAS DE CACIA

Questões para o progresso social

Porque as trocas de impressões são sempre úteis, deixaremos de lado o assunto que tencionávamos escrever para hoje, e vamos fazer algumas considerações, embora breves, que o último artigo de B. C. nos sugeriu.

Considera ele que somos optimistas ao encararmos a resolução dos problemas de Cacia como encarmos.

Na realidade, tem razão. O nosso optimismo, contudo, não é sonho, mas fé e esperança.

Que outra atitude, ou melhor, que outro estado de espírito poderá ter quem aponta caminhos de acção, quem deseja atingir o fim daquilo que tem em vista?

Parece-nos que só o optimismo — optimismo que não descure as realidades — poderá manter em nós a esperança e, baseados nela, levar-nos para a acção.

Sem isto caímos no pessimismo e a atitude de pessimismo talvez seja uma das grandes peias ao progresso social de Cacia.

Quem se deixa ficar numa atitude de pessimismo nunca chega a construir nada, não faz nem deixará fazer, porque, à sua volta, só lança o desânimo e muitas vezes o descrédito.

Aos pessimistas pode muito bem vir a caber a responsabilidade de estarem a servir de travões.

Nós continuamos a ser optimistas, mesmo quanto a B. C. e a todos os que como ele, ao lado de uma réstia de esperança, só vêem desânimo, desinteresse e quase impossibilidade de ultrapassar esta situação.

erradamente porque raro é o Município que se preocupa com freguesia que não seja da sua sede...

Dá 10 às de fora e atribui 100 às da casa... Por isso, parece-nos que este mal só pode ser corrigido através de uma mais racional e justa distribuição dos réditos municipais.

De resto, isto já assim foi, segundo ouvimos dizer, pois tempo houve e não muito longo, em que as Juntas de Freguesia tinham direito a um pequeno adicional sobre as contribuições predial e industrial do concelho.

Que pena ter-se modificado o critério!...

Tem a palavra a nossa Junta. Agora, argumentos não lhe faltam.

Curiosidades

S. Galiciano Ovino, apesar de natural de Bragança, foi para Roma, onde, seguindo a sorte das armas, se tornou num capitão valorosíssimo, alcançando insignes vitórias, obtendo por duas vezes, como recompensa aos seus serviços, a elevada dignidade de consul. Triunfando do bárbaro Seyttas, causou-lhe essa vitória tanto assombro, pelas forças importantes e valorosas do inimigo, que a julgou só devida a milagre, e a rogo de S. João e S. Paulo, seus parentes, converteu-se e abraçou o cristianismo. Iniciando-se profundamente nesta religião, viu que só ela era a verdadeira, e repudiando sua esposa Constância, filha do imperador Constantino, recolheu-se ao deserto, onde levou vida austera durante muito tempo, até que subindo ao poder o apóstata Juliano, que determinou grandes perseguições contra os cristãos, foi preso e levado a Alexandria, aí foi martirizado cruelmente e morto no dia 25 de Junho de 362.

— Em 15 de Junho de 1875 faleceu o poeta António Feliciano Castilho.

— O sábio Gago Coutinho e o aviador Sacadura Cabral realizaram, em 17 de Junho de 1922 a travessia do Atlântico.

— O académico António Pedro Lopes de Mendonça que nasceu em 14 de Novembro de 1826, foi o criador do folhetim humorístico em Portugal. Desde 1846 a 1857, na «Revolução de Setembro», não teve competidor nesse género de literatura tão ligeira quanto difícil às vocações mediocrementemente inspiradas. Escreveu obras de grande valor literário e em 1850 foi nomeado professor da cadeira de literatura moderna no Curso Superior de Letras. Morreu em 8 de Outubro de 1865.

Investigador X

um. Num grupo de várias pessoas, se cada uma quiser fazer valer a sua opinião, concerteza que nunca se chega a uma conclusão satisfatória. É preciso é saber ver com toda a simplicidade qual a melhor ideia, qual o melhor caminho, mesmo que essa ideia não tenha sido a nossa.

Então sim, então os Cacienses serão capazes de discutir com espírito construtivo, de encontrar o caminho certo e chegar à acção positiva.

Agora um outro aspecto que nos sugeriu o referido artigo de B. C., o do problema dos chefes.

Segundo ele, Cacia não tem valores em abundância. Valores aqui entendido como chefes, como pessoas capazes de iniciativa, de acção, de dinamização de vontades.

Conclui na 2.ª página

NIRO AO SOL

Entre o escarlate e ouro das cortinas do seu palácio, Febus aparece.

Urano enverga vestes opalinas, os sinos anunciam as matinas ecoando nos ar's como uma prece.

Aurora abriu as portas, pár em pár, e Febus vai subindo na escadada do céu, como um baldo solto no ar, vai subindo, subindo sem parar e Cibele fica toda iluminada.

Febus rompeu as trevas, vai radiante; toda a sua ignescência queima, escalda. De Ceres a iluminura é deslumbrante, bela policromia, fulgurante, com sua rica alfombra de esmeralda.

— Febus tudo domina lá do espaço e Flora entre os seus lírios, suas rosas, Pan e Pomona envolve num abraço, espalha lindas flor's do seu regaço, que são beljadas pelas mariposas.

— O dia é nado. Há vida, há luz, há cor, andam canções no ar, reina a alegria; e Febus continua com esplendor, a derramar por Cibele luz, calor, até que a noite vem render o dia.

Mantas Massano



FABRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES

S. A. R. L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 262-1.º-DT.º = LISBOA

ÚNICA LICENÇA CONCEDIDA PARA FABRICO DE TODOS OS TIPOS DE AUTOVEÍCULOS-AUTOMOVEIS, CAMIONS E TRACTORES

INSCRITA PELO CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS NO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO PARA 1963 DO II PLANO DE FOMENTO

2.ª AUMENTO DE CAPITAL, AUTORIZADO POR PORTARIA DE 9 DE ABRIL DE 1963

EMISSÃO DE 60.000 ACÇÕES DE 500\$

Subscrição aberta de 11 a 20 de Junho nos seguintes Bancos e estabelecimentos de crédito (sedes e dependências):

- | | |
|--|-----------------------------------|
| 1 — Banco da Agricultura | 11 — Banco Nacional Ultramarino |
| 2 — Banco do Alentejo | 12 — Pancada, Morais & C.ª |
| 3 — Almeida, Basto Piombino & C.ª | 13 — Pinto de Magalhães, Ld.ª |
| 4 — Banco de Angola | 14 — Banco Português do Atlântico |
| 5 — Augustine, Reis & C.ª | 15 — Banco Pinto & Sotto Mayor |
| 6 — Banco Borges & Irmão | 16 — Banco Raposo de Magalhães |
| 7 — Banco Burnay | 17 — Banco Regional de Aveiro |
| 8 — Banco Comercial de Angola | 18 — Sousa, Cruz & C.ª, Ld.ª |
| 9 — Banco Ferreira Alves & Pinto Leite | 19 — Banco Toffa-Aliança |
| 10 — Banco Lisboa & Açores | Sede da Sociedade |

OS PROBLEMAS DE CACIA

Conclusão da 1.ª página

Mas nós perguntamos. Não tem Cacia valores, ou Cacia não descobriu ainda esses valores?

Tanto quanto sabemos não há comunidade humana onde não existam chefes naturais, isto é, pessoas que mesmo sem estarem investidas de um cargo têm qualidades de chefes. Será Cacia uma excepção?

Estamos mais em crer que, por virtude das circunstâncias, esses chefes ignorados ainda não tiveram possibilidade de se revelarem ou que, os que tendo qualidades para virem a ser chefes, ainda não as manifestaram por falta de uma formação própria, nesse sentido.

Ainda não se descobriram chefes ou os que se vislumbram como possíveis não têm — preparação necessária para virem a ser os animadores e condutores da população?

Se se chega à conclusão de que a falta de chefes constitui um problema e um entrave ao desenvolvimento social de Cacia, porque não se pensa na descoberta e preparação de chefes por meio de sessões de estudo, conferências, ou outros meios que se viessem a achar mais convenientes?

Se o problema dos chefes é um problema base, porque não se começa a pensar nele a sério?

Parece-nos que qualquer das obras de Cacia com carácter social, pode chamar a si esta iniciativa, que concertada será das mais valiosas. Ou, melhor ainda, unindo-se e fazendo um sistema de colaboração, a iniciativa poderia vir não de uma obra só, mas de todas.

Quanto aos chefes há um ponto ainda que não nos parece de mais marcar.

E esse é que, os chefes não têm que ser obrigatoriamente as pessoas mais abastadas, os de nome mais importante ou os de melhor posição social.

Os verdadeiros chefes tanto se encontram nas classes mais ricas como nas mais pobres, tanto se encontram entre os doutores como entre os operários ou lavradores. Por detrás de uma camisa rota, de uma enxada ou de uma serra, podem estar verdadeiras almas de chefe, que só ainda não se revelaram porque não tiveram condições para isso ou porque ninguém confiou neles.

Ao escolher-se um chefe as preocupações devem pois ir mais para as qualidades do que para a pessoa.

Os chefes devem ser queridos pelo Povo, o que quer dizer que a sua escolha deve ser o resultado de vontade da população. Um chefe que ocupe um posto sem ter sido escolhido por aqueles que vai chefiar, encontrará sempre dificuldades e, muitas vezes, até resistência, o que nunca lhe permitirá uma acção eficaz.

Comecemos os Cacienses a pôr de parte o seu pessimismo e, em contrapartida, vão criando espírito de confiança e esperança, comecemos os Cacienses responsáveis a encarar o problema dos chefes e então já alguma coisa se estará a fazer.

M. G. A. S.

Terrenos para construção

Vendem-se entre o «Estrela do Norte» e os 5 Caminhos e por trás dos armazéns da Direcção de Estradas.

Informa Manuel Maria Ferreira — Sarrazola — Cacia.

NOTÍCIAS LOCAIS

A morte de João XXIII

Nunca ninguém, no nosso tempo, foi merecedor de tanta simpatia e tanto carinho por parte do mundo inteiro como S. Santidade o Papa João XXIII, que a morte acaba de levar. A humanidade tinha os olhos postos nesse Papa da Bondade.

Todas as raças e credos o respeitavam e queriam.

A nossa terra sentiu imenso o silêncio dessa Voz da Paz, do Amor, do Exemplo e da Verdade.

Que ao menos dessa morte saibam todos os homens criar o baluarte contra todas as injustiças e misérias que afogam a época que atravessamos.

Acções da Fábrica de Automóveis Portugueses

Numa das reuniões, efectuadas recentemente no Grémio da Lavoura de Coimbra, por iniciativa da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, o Presidente desta, sr. D. Manuel de Almeida e Vesconcelos, usando da palavra, exortou os lavradores da nossa região a investirem os seus capitais na importante organização industrial do fabrico de tractores, camiões e automóveis, que vai instalar-se em Cacia.

Festas Regionais de Cacia

Estão a despertar grande interesse as Festas Regionais, que se vão realizar em Cacia nos dias 20, 21 e 22 de Julho próximo.

Embora não esteja totalmente elaborado o respectivo programa, podemos já dar conta de algumas orquestras e conjuntos que actuarão nas referidas festas populares.

Assim, no sábado, dia 20, teremos a colaboração da Orquestra Feminina e Futurista de Ar-

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

cozelo (Conjunto OFFA), além doutra boa orquestra, ainda a designar. No domingo, actuam as Orquestras «Nós-Vós-Elas», de Vagos, e «Aliança», de Paredes do Bairro. Na segunda-feira, colabora o famoso «Conjunto Rapsódia», do Porto e «Três menos um», de Aveiro.

Na tarde de segunda-feira, haverá um programa desportivo. Contamos publicar o programa definitivo das festas no próximo número.

A deficiente iluminação pública de Cacia

Como por várias vezes já aqui temos noticiado, a iluminação pública de Cacia, a freguesia mais importante do concelho de Aveiro, é deficienteíssima, razão porque continuamos a esperar que os Serviços Municipalizados de Aveiro resolvam o problema.

Criança colhida pelo comboio

Ontem, dia 14, pelas 9,17 horas, quando passava um comboio no local da Junqueira, nesta localidade, o inocente José Carvalho Vieira Pinheiro, de 1 ano e pouco de idade, que brincava à margem da via, junto de sua mãe, que estava a lavar roupa, meteu a mão direita no carril na altura da passagem do comboio e so-

Empresa Cinematográfica Aveirense, Ld.ª

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

A Gerência convoca a Assembleia Geral Extraordinária dos seus sócios para o dia 20 de Julho de 1963, na sede social, pelas 11 horas, a fim de se deliberar sobre a alteração do pacto social: Elevação do capital da sociedade a 9.000.000\$00 ou à quantia que a mesma determinar, até ao máximo de 9.500.000\$00, com a possível admissão de novos sócios e alteração das cotas dos sócios actuais.

Aveiro, 15 de Junho de 1963.

O Gerente-Administrador, Fernando Henrique Vieira Pinto Bagão

freu o seu esmagamento pelo pulso.

A criança, que é filho do assentador do caminho de ferro sr. Carlos Pinheiro, natural de Marco de Canaveses e residente naquele local, foi conduzida ao hospital de Salreu, onde lhe foi amputada a reterida mão.

CASIMIRAS PARA FATOS SAIRAS FLISOURAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

AVEIRO — Tel. 22228

Copes ra A dica RA (a hora)

R.192-1.ª-D LISBOA

RT C a Saí TE ANJOS BEM!... DES PINH C.ª

P R E C O P O P U L A R

Ver Preços para revenda

Ruinho, 1 PPC

10



De Esigueira

Com vista à Direcção de Estradas. Torna-se de absoluta necessidade a colocação dum sinal luminoso na nova variante que aqui passa junto à Rua General Costa Cascais.

Como a luz pública se apaga depois da meia noite, daquela variante para cima, é de toda a conveniência a colocação ali de de qualquer sinal luminoso para evitar male desastres.

Ainda na madrugada de 2.ª feira, por falta de visibilidade, se registou mais um acidente, que poderia ter sido evitado, se existisse o tal (ou tais) sinal.

Remodelação.— Vai ser completamente remodelado o consultório da nossa Casa do Povo, que para o efeito já entrou em obras.

As ruas da Alameda.— As ruas que a nossa Junta mandou construir na Alameda 31 de Janeiro, se não se lhe acode a tempo, vão sendo destruídas pelas grandes chuvas que têm caído.

A nossa Junta de Freguesia.— Não está certo que se consinta em frente do cemitério paroquial toda a qualidade de resíduos que ali são colocados pelas pessoas que vão arranjar as campas dos seus ente-queridos.

Porque se não arranja um local próprio para aqueles despejos, que tão mal ficam ali?

Basquetebol.— A contar para a Taça de Portugal, o Esigueira derrotou o Amoniação por 43-42.

No jogo amigável que disputou com o Benfica, perdeu por 39-60 tendo porém dado uma boa réplica aos campeões nacionais.

Hoje, o grupo esigueirense joga em Coimbra com o Educação Física, também para a Taça.

Felicidades aos briosos esigueirenses.

Festivais populares.— Nos próximos dias 22, 23, 29 e 30 do corrente vão realizar-se na Alameda 31 de Janeiro grandes festivais populares, com afamadas orquestras do nosso distrito.

Doente.— Encontra-se bastante doente o sr. Laurentino de Oliveira Ramos, que está internado numa Casa de Saúde em Coimbra, a quem desejamos rápidas melhoras.

Festas da Senhora do Rosário.— A Comissão destas festas já fechou contrato com as Bandas Amizade, de Aveiro, Bombeiros de O. de Frades, União Sanjoanense e os Ranchos Malmequeres de Campinho, de Albergaria-a-Velha, e Paleão, de Soure, além do da nossa Casa do Povo.

Mataduchos e Alumieira

Auos.— No dia 12, fez 54 anos o nosso conterrâneo sr. João da Silva Lopes, industrial de padaria em Pombal, residente na Murtoza.

— Em 20, passa o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues dos Santos da Cunha Maia, filho do sr. Manuel da Cunha Maia e de sua esposa sr.ª D. Elia dos Santos Maia, industriais de padaria na Costa do Valado.

— E em 21, faz 12 anos o menino Rui Alberto Gomes Rodrigues, filho da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, natural de Mataduchos, e de seu marido sr. Agripino Pinto Rodrigues, comerciantes em Setúbal.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Auos.— No passado dia 9 fez 10 anos a menina Emília Ferreira da Silva, filha do sr. Manuel Rodrigues da Silva e da sr.ª Maria Helena Nunes Ferreira, moradores na Póvoa.

— E em 11 fez 34 anos a sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, esposa do sr. António Fernandes Vigário, panificador em Aveiro e moradores do Paço.

As nossas felicitações.—C.

Necrologia

D. Cecília Rosa Oliveira

Vítima de um ataque de paralisia, faleceu inesperadamente no último dia 10, na Quinta do Loureiro, a sr.ª D. Cecília Rosa de Oliveira, de 29 anos, casada com o sr. António Maria Teixeira Cerejo, empregado na Fábrica de Celulose.

A chorada extinta era filha da nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Glória do Carmo da Silva e de seu marido sr. Joaquim Machado de Oliveira, residentes no Porto, e deixa na orfanidade a menina Orquídea Maria Oliveira Cerejo, de 16 meses de idade.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 19.30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com largo acompanhamento e a incorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo na capela do Espírito Santo, por a igreja andar em obras.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets, uma coroa e vários ramos de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o pai da finada.

A sua morte causou geral consternação e no cemitério assistiu-se à mais triste e sentida despedida até hoje manifestada na nossa terra.

O ataúde foi conduzido em auto-fúnebre e sepultado no covão n.º 655.

A toda a família enlutada em viamos sentidas condolências.

Manuel Valente

No dia 12 faleceu em Cacia o sr. Manuel Valente, de 65 anos, viúvo de Maria Nunes de Pinho e irmão do sr. Luís Valente, morador em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, tendo o rev. pároco da freguesia encomendado o corpo.

Tratou de ambos os fuerais a Agência Carvalho, de Cacia.

De Fermelã

Falecimentos.— No dia 7 do corrente, faleceu a sr.ª Joaquina Rodrigues da Cruz, de 96 anos, da rua do Vale.

Era mãe dos srs. Raúl, Ernesto, António e José Rodrigues da Cruz, e da sr.ª Maria Rodrigues da Cruz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, tendo conduzido a chave da urna o seu filho José e a toalha o seu filho Raúl.

Pêsames aos doridos.

Festa ao Santíssimo e comunhão solene.— No passado dia 9, realizou-se a comunhão solene das crianças, havendo missa e sermão pelo rev. P.ª Felix de Almeida, professor no Seminário de Aveiro, além duma linda procissão, em que colaborou a Banda de Canelas.

Vendem-se

as seguintes propriedades

- 1 — Uma terra lavradia na Arrota Nova, limite do Paço;
- 2 — Uma praia de junco sítio na Malhada, limite do Paço;
- 3 — Uma praia de junco sítio no Ilhote de Baixo, limite do Paço;
- 4 — Uma praia de junco sítio no Ilhote de Cima, limite do Paço.

5 — Um pinhal a eucaliptos e pinheiros sítio nas Brejeiras, limite de Alumieira, confrontando do Norte com António Gamelas, do Sul com herdeiros de António Pego.

Propriedades que eram de José da Silva Ramos, do Paço.

Quem pretender dirigi-se a José Gonçalves dos Santos—Rua das Bircas, 38 — Aveiro. (3 2)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Eng. Agr.ª Henrique Alvaro Pires de Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que DR. JOAQUIM TAVARES DA SILVEIRA, residente na Rua Infante D. Henrique, n.º 13-2.ª-D., desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho JORGE MANUEL CALHEIROS DA SILVEIRA, da sepultura n.º 1251, 4.º Leirão do Cemitério Sul, para o jazigo da Família de João Mendes Tenreiro, no mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo o prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Maio de 1963.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas

A Indústria de Panificação

na Feira Internacional de Lisboa

A indústria de panificação está a atravessar um período de rápida evolução, encontrando-se já finalizadas algumas modernas instalações e outras em vias de realização.

Na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho de 1963, no Pavilhão das Indústrias, à Junqueira, vários fabricantes estrangeiros de fornos e máquinas têm expostos os seus mais modernos equipamentos.

Um desses fabricantes, REKENA S. A., de Barcelona, exhibe um forno com duas câmaras sobrepostas e respectivas cintas em funcionamento, para demonstrar as suas características e adaptabilidade aos tipos de pão português.

De Vilarinho

Festas ao Santo António.— Com o programa que já anunciamos, realizam-se hoje e amanhã, os festejos em honra de Santo António.

Amanhã haverá missa solene sermão, procissão e arraial, com a colaboração da Banda de Canelas.

Na segunda-feira, arraial de tarde e de noite, com as Orquestras «Duarte da Rocha» e «Central do Vouga».

Auos.— No dia 5 do corrente, fizeram anos o sr. Armando de Almeida Ministro, 27, e seu irmão Manuel de Almeida Ministro, 25 anos, ambos residentes neste lugar.

— Em 9, passou o seu 35.º aniversário a sr.ª D. Irene Martins de Matos, comerciantes neste lugar, esposa do nosso correspondente sr. Basílio de Almeida.

— E em 12, fez 17 anos o sr. Basílio de Almeida Vieira, filho do sr. Carlos Cândido Vieira, construtor civil, e da sr.ª Palmira de Almeida Ministro.

Os nossos parabéns.

De Taboeira

Auos.— No dia 16 fez 27 anos o nosso conterrâneo sr. José Maria Dias Gaspar, cozinheiro a bordo, residente em Vila Nova de Gaia.

— E em 20, passa o 79.º aniversário do prestimoso taboeirense sr. António Marques da Graça.

Os nossos parabéns.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 16, a menina Georgina Valente Nogueira, completa 22 primaveras, filha do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, residentes naquela cidade.

— No dia 18, o sr. Henrique Pereira Felix, 52 anos, proprietário, da Quinta do Loureiro; e o sr. José da Silva Lopes, de Mataduchos e industrial de padaria em Pombal.

— Em 19, a sr.ª D. Mabilis da Cruz Nogueira, residente em S. João da Madeira, viúva do saudoso Manuel Nogueira Simões, da Quinta; a sr.ª D. Vitória Ventura Pereira Duarte, 47 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; e a sr.ª D. Fernanda Macedo Vasconcelos, 35 anos, funcionária dos C.T.T., esposa do sr. Fernando Rodrigues dos Santos, gerente da Padaria Vitória, do Porto.

— Em 20, o sr. Joaquim Simões de Moura, 50 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 33 anos, filho do falecido Joaquim da Silva Matos e da sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padaria em Espinho.

— E em 21, a menina Eva Maria Dias Ferreira Alegre, completa 19 primaveras, filha do nosso apreciado colaborador sr. Adão Ferreira Alegre, oficial de Finanças no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Dyna Maria Dias Ferreira Alegre, residentes naquela cidade; o sr. Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, 28 anos, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; a sr.ª Duclia Martins Simões, 27 anos, esposa do sr. Miguel Henrique Fernandes de Barros, empregado na Fábrica de Celulose, residentes em Cacia; e o menino Laurentino Rodrigues Simões Aidos, 14 anos, filho do sr. Hermínio Simões Aidos e de sua esposa sr.ª D. Ana Rodrigues Nunes, da Quinta e industriais de padaria em Flamenga (Loures).

Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Doente.— Em tratamento, esteve uns dias internado na Casa de Saúde de Aveiro, o nosso amigo sr. António Rodrigues Soares, comerciante neste lugar, que ontem regressou a casa e conta com boas melhoras, pelo que folgamos.

Auos.— No dia 11 do corrente, completou 10 primaveras a menina Deolinda Rosa de Lima, filha do sr. António Maria de Lima, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Vitória Nunes Simões e neta do sr. Francisco Alves Simões, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Pereira.

— Em 14, fez 28 anos a sr.ª D. Irene Marques Branco da Silva, esposa do sr. José Gabriel Pereira, filha e genro do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Lyra Marques Guilherme da Silva.

— Também em 14, completou 31 primaveras a menina Maria Amélia de Almeida Quintaneiro, filha do sr. António Maria Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Almeida, lavradores.

— E em 20, fez 53 anos o sr. António Rodrigues Neta, proprietário, deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Terreno

Com 90x38, no melhor local do Calão (Esigueira), vende-se todo junto ou aos talhões.

Informa Américo Ramalho — Rua Vicente Almeida Eça, n.º 24 — Esigueira.

De Angeja

Falecimento.— No dia 13, pelas 6 horas da manhã, faleceu na sua casa da Barca a sr.ª D. Aurora da Silva Alexandre, de 53 anos, esposa do sr. Ricardo Martins Nogueira Souto, regedor desta freguesia.

A extinta, que se encontrava doente há dois meses, era mãe dos srs. Ricardo Alexandre da Silva Nogueira Souto, casado com a sr.ª Celeste da Silva Nunes Berbigão, moradores no Cabeço; Eduardo Augusto, Francisco António e António Maria Alexandre da Silva Nogueira Souto e da menineta Maria Gracinda da Silva Nogueira Souto.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 14, pelas 9 horas, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as 4 irmandades erectas nesta freguesia e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Ricardo e Eduardo.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esigueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada, enviamos sentidas pêsames.

Auos.— No dia 14 fez 2 anos o menino António Maurício Valente Tavares, filho do sr. António Augusto Tavares Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Nunes da Silva Valente, da rua da Pereira.

— Em 15, completou 52 anos a sr.ª Ludovina Figueira Souto, esposa do sr. João Nunes de Silva, moradores na Barca.

— E em 17, faz 16 anos o sr. Joaquim Ferreira Roubaco, filho do sr. Joaquim da Silva Roubaco e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Ferreira, da rua da Pereira.

As nossas felicitações.—C.

De S. João de Loure

Com vista aos Serviços Municipalizados.— O lugar do Castelo é uma pequena povoação pertencente à freguesia de S. João de Loure, que fica entre os lugares de Azenhas e S. João, composto por uma dúzia de fogos e com tendência a aumentar, visto ter grande quantidade de terrenos com condições para a construção de habitações e ser um dos locais mais próximos dos transportes que servem esta freguesia.

Quando da montagem da rede eléctrica, aquele lugar era, então, composto por dois ou três fogos, o que não justificava a passagem da referida rede por aquela localidade, mas, com a continuidade do tempo a população foi aumentando e, actualmente tem grande número de habitantes, pelo que lembramos a necessidade que há em servir aquela povoação com energia eléctrica e a colocação dum sistema de iluminação pública nos locais mais apropriados.

De Loure

Nascimentos.— No dia 28 de Maio nasceu o segundo filho da sr.ª D. Maria de Jesus Nunes Paiva e do sr. Alcides Nunes da Silva.

— E no dia 3 do corrente, também deu à luz o segundo filho a sr.ª D. Olívia Nunes Melo, esposa do sr. Telmo de Oliveira da Silva, tesoureiro da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar.

Auos.— No dia 15 completa 16 primaveras a menina Maria da Glória Ribeiro Lopes, filha do sr. António Ribeiro Lopes e de sua esposa sr.ª Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Taberna

Toma-se de alugar Carta e A. F. C. — Estrada Nova do Canal, 120 — Aveiro

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, arrias, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

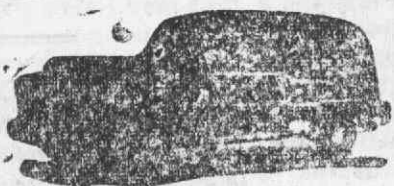
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada
BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638068

Agente no Norte do País **Outilheria M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS • MARTANO •

Vendas a pronto e a prestações